



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **114 casos** suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 03 de 2018, dos quais 102 (89%) são residentes do Distrito Federal e 12 (11%) em outros estados (GO). (Tabela 1)

Tabela 1- Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência na semana epidemiológica 02. DF, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	226	102	-54,87	60	12	-80,00	114
Prováveis*	121	89	-26,45	37	11	-70,27	100

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 22/01/2018 (SE 03 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Na Tabela 2 está demonstrada a distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. A maioria dos casos prováveis (75%) residem nas seguintes Regiões de Saúde (RAS): Norte (35%), Leste (22%), Sudoeste (10%) e Centro-Sul (8%).

Tabela 2 - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 03. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2017	2018	
Centro-Norte	3	2	-33,33
.Asa Norte	3	0	-100,00
.Cruzeiro	0	0	0,00
.Lago Norte	0	1	+/
.Sudoeste/Octogonal	0	0	0,00
.Várzea	0	1	+/
Centro-Sul	10	7	-30,00
.Asa Sul	0	0	0,00
.Candangolândia	0	0	0,00
.Guará	3	1	-66,67
.Lago Sul	1	2	100,00
.N. Bandeirante	0	0	0,00
.Park Way	0	0	0,00
.Riacho Fundo I	1	1	0,00
.Riacho Fundo II	1	1	0,00
.SCIA (Estrutural)	4	2	-50,00
.SIA	0	0	0,00
Leste	20	20	0,00
.Itapóá	2	8	300,00
.Jardim Botânico	0	0	0,00
.Paranoá	3	8	166,67
.São Sebastião	15	4	-73,33
Norte	30	31	3,33
.Fercal	1	1	0,00
.Planaltina	12	27	125,00
.Sobradinho	12	2	-83,33
.Sobradinho II	5	1	-80,00
Oeste	12	7	-41,67
.Brazlândia	1	3	200,00
.Ceilândia	11	4	-63,64
Sudoeste	25	9	-64,00
.Águas Claras	2	0	-100,00
.Recanto das Emas	3	2	-33,33
.Samambaia	9	2	-77,78
.Taguatinga	7	5	-28,57
.Vicente Pires	4	0	-100,00
Sul	20	9	-55,00
.Gama	11	8	-27,27
.Santa Maria	9	1	-88,89
Em Branco	1	4	300,00
Não Classificados	0	0	0,00
Total	121	89	-26,45

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 22/01/2018 (até a SE 03 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 03 de 2018, demonstra maior adoecimento por dengue entre 20 a 49 anos (46,05%) seguido por crianças menores de 5 anos (23,7%), em seguida de 5 a 19 anos (21,35%), e por fim entre 50 e maiores de 80 anos (8,9%). Destaca-se um aumento importante de casos de dengue em



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

criança menores de 5 anos, neste ano, visto que representa 23,7% do total de casos, percentual bem superior se comparado aos anos anteriores, em 2017 (9%) e em 2016 (5%).

Coefficiente de Incidência

Sobre o coeficiente de incidência acumulado (Tabela 3), em novembro e dezembro de 2017, destaca-se aumento nas Regiões Administrativas do Estrutural, Itapoã, São Sebastião e Paranoá em comparação com as demais do DF. Em janeiro de 2018, até a SE 03, verifica-se incremento no Itapoã, Planaltina, Paranoá e Varjão.

Tabela 3 – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, de 2017 (SE 31 a 52) a 2018 (SE 01 a 03). DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)						Incidência acumulada 2018 (/100 mil hab.)
	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	
Centro-Norte	0,67	0,00	0,33	1,33	0,33	0,67	0,67
.Asa Norte	0,00	0,00	0,00	2,03	0,00	0,00	0,00
.Cruzeiro	2,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
.Lago Norte	0,00	0,00	0,00	2,52	2,52	2,52	2,52
.Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
.Varjão	9,33	0,00	9,33	0,00	0,00	9,33	9,33
Centro-Sul	3,65	4,30	1,93	1,93	4,51	1,50	1,50
.Asa Sul	1,88	0,94	0,00	0,00	1,88	0,00	0,00
.Candangolândia	0,00	0,00	0,00	0,00	5,29	0,00	0,00
.Guará	3,09	4,64	0,00	4,64	3,87	0,77	0,77
.Lago Sul	2,70	0,00	2,70	0,00	8,09	5,40	5,40
.N. Bandeirante	3,41	6,82	0,00	3,41	0,00	0,00	0,00
.Park Way	0,00	4,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
.Riacho Fundo I	4,72	11,81	7,09	0,00	2,36	2,36	2,36
.Riacho Fundo II	9,59	4,79	7,19	0,00	4,79	2,40	2,40
.SCIA (Estrutural)	8,71	8,71	5,81	5,81	20,33	5,81	5,81
.SIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Leste	8,83	5,47	13,88	13,88	17,67	7,99	8,41
.Itapoã	11,63	9,69	19,39	15,51	25,21	13,57	15,51
.Jardim Botânico	4,21	4,21	0,00	4,21	4,21	0,00	0,00
.Paranoá	9,34	6,23	21,79	28,01	24,90	12,45	12,45
.São Sebastião	8,15	3,06	9,17	6,11	12,23	4,08	4,08
Norte	5,16	2,58	1,55	2,84	2,84	7,74	8,00
.Fercal	9,68	0,00	0,00	0,00	0,00	9,68	9,68
.Planaltina	8,01	4,50	3,00	5,00	5,50	13,01	13,51
.Sobradinho I	3,27	1,09	0,00	0,00	0,00	2,18	2,18
.Sobradinho II	0,00	0,00	0,00	1,17	0,00	1,17	1,17
Oeste	4,08	6,12	3,71	5,19	2,97	1,30	1,30
.Brazlândia	4,45	5,94	8,91	13,36	2,97	4,45	4,45
.Ceilândia	4,02	6,14	2,96	4,02	2,96	0,85	0,85
Sudoeste	4,31	6,41	5,30	5,67	5,79	1,11	1,11
.Águas Claras	2,49	0,00	2,49	3,32	0,83	0,00	0,00
.Recanto das Emas	6,21	4,83	2,76	7,59	6,90	1,38	1,38
.Samambaia	5,59	12,48	8,61	6,02	9,47	0,86	0,86
.Taguatinga	4,09	6,14	6,55	6,14	4,91	2,05	2,05
.Vicente Pires	0,00	1,44	0,00	2,88	2,88	0,00	0,00
Sul	4,38	5,05	1,68	3,03	2,02	3,03	3,03
.Gama	3,76	3,13	1,88	3,76	1,25	5,02	5,02
.Santa Maria	5,09	7,28	1,46	2,18	2,91	0,73	0,73
Total DF	4,31	4,74	3,88	4,74	4,87	2,86	2,93

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 22/01/2018 (até a SE 03 de 2018). Dados sujeitos a alteração.

Incluído de agosto a dezembro de 2017: 11 casos em branco

Dados populacionais atualizados para o ano de 2017 - conforme estimativa IBGE.

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

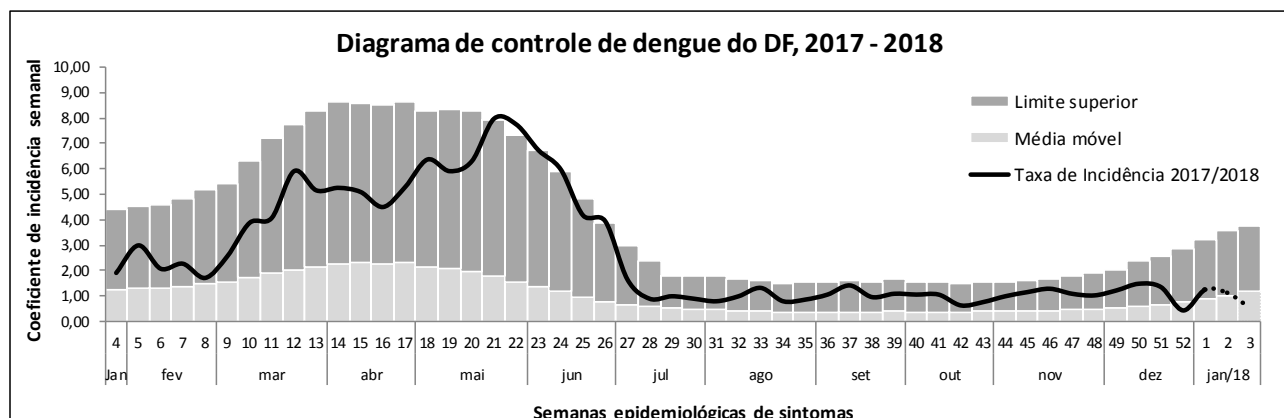
- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.

Em 2017, de acordo com o diagrama de controle, o DF permaneceu com a curva de incidência de casos de dengue dentro dos limites do canal endêmico, tendo ocorrido, contudo, um atraso no pico de maior incidência da doença. Historicamente, nos anos não epidêmicos, o pico ocorre na SE 14 e, em 2017, ocorreu na SE 21 (Figura 1), demonstrando possível alteração no padrão epidemiológico da doença. Essa alteração pode ser justificada em parte pelo racionamento de água, iniciado em abril de 2017 para todo o DF, bem como variações climáticas que favorecem a proliferação do vetor. Atualmente, a taxa de incidência está dentro do canal endêmico esperado.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 22/01/2018 (da SE 04 de 2017 até a SE 03 de 2018). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 4ª semana epidemiológica de 2017 até a 3ª semana epidemiológica de 2018.

- Casos Graves e Óbitos:**

Não há registro de óbito por dengue até a SE 03 de 2018, nem no mesmo período em 2017.

- Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **11 amostras** até a SE 03 de 2018 no LACEN DF. Nenhuma foi isolada.

FEBRE DE CHIKUNGUNYA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou cinco casos suspeitos de febre Chikungunya**, até a SE 03 de 2018. (Tabela 4)

Tabela 4 - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 03. DF, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	25	4	-84	10	1	-90	5
Prováveis *	9	3	-67	3	1	-67	4

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 22/01/2018 (SE 03 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os casos prováveis em residentes no DF até a SE 03 de 2018 são das da Regiões de Saúde **Centro-Sul-** Estrutural (1), **Sudoeste-** Recanto das Emas (1) e Taguatinga (1). No mesmo período em 2017, foram notificados nove casos prováveis, residentes nas Regiões de Saúde Centro-Norte (3), Sudoeste (3), Oeste (1), Sul (1) e Leste (1).



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Tabela 5 - Distribuição dos casos prováveis de febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 03. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2017	2018	
Centro-Norte	3	0	-100
.Asa Norte	1	0	-100
.Cruzeiro	0	0	0
.Lago Norte	2	0	-100
.Sudoeste/Oct	0	0	0
.Varjão	0	0	0
Centro-Sul	0	1	+/-
.Asa Sul	0	0	0
.Candangolândia	0	0	0
.Guará	0	0	0
.Lago Sul	0	0	0
.N. Bandeirante	0	0	0
.Park Way	0	0	0
.Riacho Fundo I	0	0	0
.Riacho Fundo II	0	0	0
.SCIA (Estrutural)	0	1	+/-
.SIA	0	0	0
Leste	1	0	-100
.Itapoã	0	0	0
.Jardim Botânico	0	0	0
.Paranoá	0	0	0
.São Sebastião	1	0	-100
Norte	0	0	0
.Fercal	0	0	0
.Planaltina	0	0	0
.Sobradinho	0	0	0
.Sobradinho II	0	0	0
Oeste	1	0	-100
.Brazlândia	0	0	0
.Ceilândia	1	0	-100
Sudoeste	3	2	-33
.Águas Claras	0	0	0
.Recanto das Emas	0	1	+/-
.Samambaia	1	0	-100
.Taguatinga	1	1	0
.Vicente Pires	1	0	-100
Sul	1	0	-100
.Gama	1	0	-100
.Santa Maria	0	0	0
Em Branco	0	0	0
Total	9	3	-67

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 22/01/2018 (até a SE 03 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2017 para comparação da variação percentual.

DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou quatro casos suspeitos da doença aguda pelo vírus Zika, até a SE 03 de 2018 (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de casos de doença aguda pelo vírus Zika no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 03. DF, 2017 e 2018.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	18	3	-83	12	1	-92	4
Prováveis *	8	3	-63	4	0	-100	3

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 22/01/2018 (SE 03 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Os dois casos prováveis residentes no DF até a SE 03 de 2018 são da região Centro-Sul – Estrutural e região Leste – Paranoá e Sudeste-Taguatinga. No mesmo período em 2017, foram notificados oito casos prováveis, residentes nas Regiões de Saúde Sudoeste (2), Centro-Sul (3), Leste (1), Norte (1) e Sul (1).



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Tabela 7 - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 03. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2017	2018	
Centro-Norte	0	0	0
.Asa Norte	0	0	0
.Cruzeiro	0	0	0
.Lago Norte	0	0	0
.Sudoeste/Octogonal	0	0	0
.Varjão	0	0	0
Centro-Sul	3	1	-67
.Asa Sul	0	0	0
.Candangolândia	0	0	0
.Guará	2	0	-100
.Lago Sul	1	0	-100
.N. Bandeirante	0	0	0
.Park Way	0	0	0
.Riacho Fundo I	0	0	0
.Riacho Fundo II	0	0	0
.SCIA (Estrutural)	0	1	+/-
.SIA	0	0	0
Leste	1	1	0
.Itapoá	0	0	0
.Jardim Botânico	0	0	0
.Paranoá	0	1	+/-
.São Sebastião	1	0	-100
Norte	1	0	-100
.Fercal	0	0	0
.Planaltina	0	0	0
.Sobradinho	1	0	-100
.Sobradinho II	0	0	0
Oeste	0	0	0
.Brazlândia	0	0	0
.Ceilândia	0	0	0
Sudoeste	2	1	-50
.Águas Claras	0	0	0
.Recanto das Emas	0	0	0
.Samambaia	1	0	-100
.Taguatinga	1	1	0
.Vicente Pires	0	0	0
Sul	1	0	-100
.Gama	0	0	0
.Santa Maria	1	0	-100
Em Branco	0	0	0
Total	8	3	-63

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 22/01/2018 (até a SE 03 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2017 para comparação da variação percentual.

Brasília, 22 de janeiro de 2018.

Elaboração : área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya
Rachel Helen Borges da Silva Bitar – Farmacêutica Bioquímica

Revisão:

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis – **GEDCAT**

Maria Beatriz Ruy – Diretora - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **DIVEP**

Marcus Vinicius Quito – Subsecretário - Subsecretaria de Vigilância à Saúde – **SVS**

Endereço:

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha

SRPN – Asa Norte

Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6

CEP: 70.070-701 - Brasília/DF

E-mail: gedcatdf@gmail.com